

ATA N.º 5/2017
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA
PESQUEIRA, REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE
2017

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho desta Vila de São João da Pesqueira, reuniu a Assembleia Municipal, imediatamente a seguir ao ato de instalação, nos termos e para os efeitos que determina o nº1 do artigo 45.º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de janeiro. Foi presidida pela cidadã que encabeçou a lista mais votada, Senhora Agostinha Menezes Fonseca Veiga, dando-se assim total cumprimento ao estabelecido na legislação citada. _____

Procedeu-se à chamada dos membros eleitos que, tal como na reunião de tomada de posse, estiveram presentes todos os membros. _____

Para coadjuvar a mesa a senhora Agostinha Menezes Fonseca Veiga convidou, o Senhor Luís Paíga, a fim de a secretariar. _____

-----Eleição da Mesa da Assembleia Municipal-----

A Senhora Agostinha Menezes convidou os grupos políticos representados, a procederem à apresentação de listas candidatas à eleição da mesa da Assembleia Municipal. _____

Deram entrada na mesa duas listas, denominadas por lista A e B. A lista A composta por Agostinha Menezes Fonseca Veiga – Presidente; Luís Manuel Saraiva Paíga – 1º Secretário; e Luís Filipe Fonseca Pina – 2º Secretário.

A lista B composta por Francisco José Tavares Pereira – Presidente; João Olindo da Fonseca Magalhães Soares Monteiro – 1º Secretário; e Rosa Emília Gonçalves Azevedo Teixeira – 2º Secretária. Seguidamente procedeu-se à eleição por escrutínio secreto, tendo sido apurados 15 votos a favor da lista A e 11 votos a favor da lista B. A mesa foi eleita pela maioria do número legal dos membros presentes, pelo que assume os trabalhos legalmente exigidos para o quadriénio 2017/2021. _____

-----Eleição de um representante com assento na ANMP-----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento de um ofício proveniente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, para a participação no vigésimo terceiro Congresso Nacional sendo necessário proceder-se à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto em representação das Juntas deste Município. Por ser um assunto imprevisível para esta reunião, propôs aos elementos presentes se concordavam com o tratamento deste ponto. A Senhora Presidente da Assembleia Municipal

concedeu cinco minutos para que fossem apresentadas listas, tendo a reunião sido suspensa.

Reiniciados os trabalhos, apresentaram lista pelo PNT o Senhor Manuel Sebastião Vasques Mesquita, propondo os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Eduardo Coelho de Nagoselo do Douro e o Senhor José Vilas Boas de Castanheiro do Sul (Lista A). Pelo PPD/PSD apresentou lista o Senhor Francisco Pereira que propôs como candidatos os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, António Froufe União de Freguesias de Trevões e Espinhosa e o Senhor António Jorge Silva de Soutelo do Douro (Lista B). Após a votação, por voto secreto, foram apurados os seguintes resultados:-----

Lista A - catorze votos;-----

Lista B - onze votos;-----

Votos em branco - 1. -----

Perante os resultados, as Juntas de Freguesia do Concelho de São João da Pesqueira serão representadas pelo Senhor Eduardo Coelho e, nas faltas deste, o Senhor José Vilas Boas. -----

-----**Outros assuntos**-----

Tomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal agradecendo a todos a sua presença. Disse ser um orgulho presidir a Assembleia Municipal, podendo contar com ela para a continuação das linhas pragmáticas, tendo como objetivo único o bem-estar das nossas gentes e o desenvolvimento do nosso território. -----

-----De seguida, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, este interveio dizendo: "Palavras são palavras e tudo o que disser hoje poderá ser pouco ou ao invés muito face ao que viermos a desenvolver nos próximos 4 anos. Mas das palavras resultarão também inevitavelmente compromissos, e por isso se pronunciadas com seriedade, as palavras valerão muito.

Uma primeira palavra devo dirigir aos muitos homens e mulheres que aqui estão hoje, que, quando há 4 anos poucas pessoas acreditavam, sempre me apoiaram, não desistiram e deram o seu incentivo totalmente desinteressado e a sua presença e força, uns como candidatos, outros como apoiantes; este incentivo para que pudesse liderar um grande movimento de cidadania Pela Nossa Terra neste nosso concelho de S. J. Pesqueira.

A minha principal palavra de agradecimento é para vocês, sem os quais, sozinho, nada conseguiria.

Embora seja para mim um motivo de orgulho e de grande satisfação receber este encargo de presidir aos destinos do nosso concelho, não me sinto deslumbrado por ser hoje o Presidente da Câmara, pois, ciente que estou da grande responsabilidade que sobre mim e sobre nós recai.

Dizia durante a campanha eleitoral que a nossa caminhada era uma caminhada de Esperança e que "sabia que esperavam muito de mim"; pois bem, hoje assumo perante vós que estarei à altura do que de mim é esperado.

Como Presidente da Câmara, cumprir-me-á trabalhar arduamente e com afinco, dando o melhor de mim, dignificando a função de Presidente da Câmara Municipal e abrindo caminho ao desenvolvimento tão necessário.

Mais do que obras, necessárias que sabemos que são, exige-se um mandato de rigor e transparência para gerir os dinheiros públicos que nos são confiados, sempre com o sentido do interesse público e do que é a coisa pública.

Estou aqui para trabalhar, estou aqui para fazer o que considero correto, não olharei a interesses instalados nem a qualquer ilegítimo benefício próprio ou alheio.

Não sou dono de nada, ninguém é dono de nada, O concelho é de todos!

O mandato que hoje se inicia, sem qualquer soberba, abre necessariamente um novo ciclo político no concelho de S. João da Pesqueira;

E esse, será um ciclo de rigor nas contas municipais e na sua organização interna, por um lado, e de desenvolvimento, por outro.

Um desenvolvimento social, económico e cultural, correspondendo às expectativas dos pesqueirenses, a nível do que deve ser o investimento público, e ao espírito empreendedor de tantos que a nível particular nesta terra investiram e pretendem investir e que terão necessariamente de ser apoiados e acarinhados. O desenvolvimento não se faz apenas com investimento público.

Meus senhores,

Enquanto Presidente da Câmara farei ouvir a nossa voz junto do Governo Central, bater-me-ei, egoisticamente talvez, por um país mais igualitário, ou seja, por fazer compreender e reivindicar mais atenção e mais oportunidades para o nosso concelho, um concelho que tanto dá ao nosso país e que pouco recebe dele... Nós merecemos mais, as pessoas do meu concelho merecem mais.

Bem sei que muitas oportunidades de investimento público se perderam, mas o país continua a ser assimétrico, desigual, e o nosso concelho tem sido, infelizmente, um bom exemplo disso mesmo.

O Poder central tem de nos ouvir, terá de nos atender, e mais ainda, num tempo em que se prevê a transferência de novas competências para as autarquias, o que poderá revelar-se um incentivo para valorizar os nossos recursos.

A proximidade das autarquias, câmaras e juntas, às pessoas e à realidade local, servirá como obrigação e poder-se-á de fato fazer melhor, temos condições para fazer melhor e mais justamente.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Pese embora tivéssemos atingido a maioria absoluta, garanto-vos que procurarei encontrar consensos com quem aqui esteja de boa-fé e que, como eu, pretenda um concelho mais desenvolvido e que ofereça mais bem estar às suas populações.

Aceitarei sempre a colaboração de todos e com mais vontade ainda o acolhimento de propostas que venham a apresentar, bem como as críticas, se legítimas, que venham a fazer à minha administração na Câmara.

Saberei ouvir todos, pois não sabemos tudo, mas, como fazer política é tomar opções, saberei também sempre decidir ... sem hesitação.

Meus amigos,

As opções fundamentais do que vai ser o nosso mandato não são novidade para ninguém, elas foram tomadas há muito.

Fui claro e anunciei publicamente ao que vinha: rigor nas contas, reorganização dos serviços internos e aposta na libertação de recursos para o desenvolvimento económico, social e cultural.

Não me afastarei um passo destes compromissos para com uma população que confiou em mim.

Exigirei aos nossos trabalhadores e colaboradores rigor, exigirei trabalho, exigirei compromisso.

Procurarei responder às necessidades dos munícipes, serei a mesma pessoa que sou hoje, mas peço-lhes também compreensão e entendimento de que nem tudo é possível ... e que a igualdade para todos significa que um sim tem tanto valor como um não, quando a justiça é a prioridade.

Chamarei ao diálogo todos quantos fora da camara estejam disponíveis para um projeto comum de desenvolvimento do nosso concelho.

São essas as condições para sermos um concelho onde existe real coesão social e cultura, que nos façam a todos livres e iguais, e um ambiente de crescimento económico otimista que liberte e não condicione a sociedade.

Queremos construir oportunidades para todos, os que estão cá, os que possam voltar e os que aqui querem apostar, num concelho dinâmico, empreendedor e que se orgulhe do que é, e do que mais pode vir a ser.

Sei que não é fácil, e não espero contar apenas com a sorte, pois "a sorte ajuda algumas vezes, mas o trabalho ajuda sempre".

Não faremos tudo ao mesmo tempo, não temos medo de "crescer lentamente, mudar lentamente", pior é ficar parados.

Como diz um proverbio japonês "Até a jornada de mil milhas começa com um pequeno passo."

Meus senhores e minhas senhoras,

Tenho a certeza de que, com o nosso trabalho, com um trabalho empenhado, com um trabalho sério, e com a ajuda de todos, faremos muito, faremos seguramente um concelho melhor.

Não temos outra opção nem outro caminho. O caminho é trabalhar e fazer valer o nosso concelho, o nosso valor,... o nosso orgulho como pesqueirenses...

Muito obrigado."

Manuel Cordeiro

Finalizada a intervenção do Senhor Presidente da Câmara a Senhora Presidente da Assembleia mandou distribuir o Regimento da Assembleia Municipal de São João da Pesqueira.

Relativamente ao Regimento da Assembleia em vigor, propôs que fosse analisado e apresentadas propostas para possíveis alterações, na próxima reunião.

ENCERRAMENTO:-Nada mais havendo a tratar a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos, dando como finalizados os trabalhos da primeira reunião para o mandato 2017/2021. Foi lavrada a presente ata que, depois de lida, posta a votação e aprovada por maioria e irá ser assinada pelos membros que compuseram a mesa.

A Presidente : Agostinho Deiga

O 1.º secretário. Rui Manuel Soares Paiva

O 2.º secretário